



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Principais Causas De Óbitos Infantis Por Causas Evitáveis Na Paraíba (2018 - 2022): Um Estudo Epidemiológico

Autores: REBECA DANTAS DA SILVA CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), JORGE KELLTON PEREIRA SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), DYJAVAN DE SOUZA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), JOÃO VICTOR PEREIRA BRAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), PEDRO HENRIQUE ARAÚJO BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), DEMETRIUS WAGNER SOUSA PAULINO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), CLARISSE NEVES DE QUEIROZ RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), ROBERTA LUANA SILVA BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA)

Resumo: Define-se óbitos por causas evitáveis como o processo em que existiria uma saída viável para evitar a morte caso medidas de saúde efetivas fossem aplicadas. Nesse caso, ao se tratar de pacientes infantis, a situação é ainda mais alarmante, visto que esse parâmetro é utilizado como régua para avaliar a eficácia e a qualidade básica e inicial de assistência à saúde. "Analisar as principais causas e contextos dos óbitos infantis por causas evitáveis no estado da Paraíba entre os anos de 2018 a 2022." Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e de natureza quantitativa. Os dados secundários são originários do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os critérios de inclusão focaram em crianças, na Paraíba, com idades entre 0 e 4 anos que apresentaram ocorrência de óbito no espaço temporal de cinco anos (2018 - 2022). A partir desta delimitação, variáveis foram observadas, como o número de óbitos por causas evitáveis, o sexo, a faixa etária e a raça das crianças, o local de ocorrência, a cidade mais afetada e os motivos de maior recorrência. Não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois os dados são de domínio público. "De 2018 a 2022, foram observados 4.193 óbitos infantis por causas evitáveis no estado da Paraíba (média: 838,6, desvio padrão: 38,07), mantendo sua incidência equilibrada entre os anos e com 2022 liderando o ranking de casos (894, 21,32%). A capital João Pessoa registrou o maior número de ocorrências, com 48,95% (1.928) dos casos. Em relação à faixa etária, o maior número de óbitos pelo agravo em questão esteve concentrado no grupo de 0 a 6 dias, com 1.877 mortes (44,76%). Dos grupos raciais observados, as crianças negras (pardos e pretos) foram as que mais sofreram com óbitos por causas evitáveis, com 2.646 casos (63,10%). Percebeu-se que o ambiente hospitalar foi o maior local de ocorrência desses óbitos (3.736, 89,10%). Os maiores números de mortalidade infantil evitável na Paraíba estiveram relacionados a quadros de sepse bacteriana (432, 10,30%). Além disso, a redução da atenção à mulher durante o período gestacional (898, 21,41%) foi a principal motivação dos óbitos infantis registrados." O ano de 2022 configurou-se como o período de maior número de óbitos infantis por causas evitáveis na Paraíba, sendo João Pessoa a cidade mais acometida. O perfil epidemiológico do estudo consistiu em crianças negras de 0 a 6 dias, apresentando variados tipos de septicemias bacterianas e com a maioria dos óbitos concentrados no ambiente hospitalar. Como a principal causa para esse desfecho, destacou-se a redução de atenção à mulher durante a gestação. Percebe-se, com isso, a necessidade de um olhar mais atento ao grupo mais afetado por tais óbitos, bem como um maior acompanhamento no período da gravidez, visando a mitigação desse quadro.